**ATIVIDADE AVALIATIVA 3 – 2º ANO**

**ENVIAR PARA:** [**profbeatrizolib@gmail.com**](mailto:profbeatrizolib@gmail.com)

**Pode apenas alterar o word com as respostas e mandar o arquivo editado, incluindo o nome do aluno.**

**Aluno:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Observe a imagem e leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.



**Ela desatinou**

Ela desatinou, viu chegar quarta-feira

Acabar brincadeira, bandeiras se desmanchando

E ela inda está sambando

Ela desatinou, viu morrer alegrias, rasgar fantasias

Os dias sem sol raiando e ela inda está sambando

Ela não vê que toda gente

Já está sofrendo normalmente

Toda a cidade anda esquecida, da falsa vida, da avenida

Onde Ela desatinou, viu chegar quarta-feira

Acabar brincadeira, bandeiras se desmanchando

E ela inda está sambando

Ela desatinou, viu morrer alegrias, rasgar fantasias

Os dias sem sol raiando e ela inda está sambando

Quem não inveja a infeliz, feliz

No seu mundo de cetim, assim

Debochando da dor, do pecado

Do tempo perdido, do jogo acabado.

BUARQUE, Chico. Ela desatinou. In: *Todas as canções*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 210.

1**.** Em termos de construção, a letra da música de Chico Buarque apresenta rimas, o que lhe confere cadência e musicalidade. Já na pintura,

a) o trabalho com o ritmo ocorre a partir do retrato dos instrumentos musicais.

b) a noção de profundidade se dá pelo retrato das vestimentas das mulheres.

c) a noção de profundidade é desfavorecida pelo retrato do piso inclinado.

d) a noção de profundidade é tributária do trabalho com a perspectiva.

e) o trabalho com o ritmo é prejudicado pela representação dos arcos.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

**Envelhecer**

Arnaldo Antunes

1A coisa mais moderna que existe nessa vida

é envelhecer

A barba vai descendo e os cabelos vão

caindo pra cabeça aparecer

Os filhos vão crescendo e o tempo vai

dizendo que agora é pra valer

Os outros vão morrendo e a gente

aprendendo a esquecer

Não quero morrer pois quero ver

Como será que deve ser envelhecer

Eu quero é viver pra ver qual é

E dizer venha pra o que vai acontecer

2Eu quero que o tapete voe

No meio da sala de estar

3Eu quero que a panela de pressão pressione

E que a pia comece a pingar

4Eu quero que a sirene soe

E me faça levantar do sofá

5Eu quero pôr Rita Pavone

No ringtone do meu celular

6Eu quero estar no meio do ciclone

Pra poder aproveitar

E quando eu esquecer meu próprio nome

Que me chamem de velho gagá

7Pois ser eternamente adolescente nada é

mais démodé

Com uns ralos fios de cabelo sobre a testa

que não para de crescer

Não sei por que essa gente vira a cara pro

presente e esquece de aprender

Que felizmente ou infelizmente sempre o

tempo vai correr

Disponível em https://www.vagalume.com.br/arnaldoantunes/envelhecer.html. Acesso: 22/9/17.

2**.** Os versos da canção “A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer (referência 1); “Eu quero pôr Rita Pavone no ringtone do meu celular” (referência 5); “Pois ser eternamente adolescente nada é mais démodé” (referência 7) têm em comum

a) a presença de definições sobre o que é envelhecer.

b) a utilização de termos e ideias que ressaltam a relação entre o antigo e o novo.

c) o emprego de noções que negam a velhice e afirmam a juventude.

d) o uso de estrangeirismos como forma de mostrar um vocabulário arcaico próprio de pessoas idosas.

3**.** O autor do texto *Envelhecer* tem o propósito de

a) mostrar que a velhice pode ser um período cheio de vivacidade no qual não é preciso se submeter às imposições físicas da idade.

b) ressaltar que, na velhice, as pessoas ficam mais preguiçosas e, por isso mesmo, têm que se manter sempre estimuladas à pratica de exercícios domésticos.

c) destacar que, ao chegarem à velhice, as pessoas temem a morte.

d) sugerir que a velhice torna as pessoas mais sábias e mais experientes.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

BEM-AVENTURADOS

Bem-aventurados os pintores escorrendo luz

Que se expressam em verde

Azul

Ocre

Cinza

Zarcão!

Bem-aventurados os músicos...

E os bailarinos

E os mímicos

E os matemáticos...

Cada qual na sua expressão!

Só o poeta é que tem de lidar com a ingrata linguagem alheia...

A impura linguagem dos homens!

Mário Quintana

4**.** Em relação à sintaxe do texto "Bem-aventurados", afirma-se que:

a) o substantivo PINTORES (v. 1) é modificado por uma oração com função de adjunto adnominal;

b) o pronome pessoal SE (v. 2) estabelece coesão textual, apontando um referente que o sucede;

c) a repetição da conjunção coordenativa E (v. 8,9,10) reproduz, sem intenção estilística, um emprego frequente na oralidade;

d) a expressão É QUE (v. 12) introduz um predicado nominal, na construção do período;

e) a anteposição de IMPURA (v. 13) reitera a colocação frequente dos adjetivos no registro coloquial.